SO105A	**Sociologia Brasileira**		**Marcelo Siqueira Ridenti**	

Prof.: Marcelo Ridenti mridenti@unicamp.br

1º. Sem. 2027
x-feiras, das 14 à 18 hs
Sala

O **programa** apresenta as principais vertentes do pensamento social brasileiro, partindo dos autores que constituem suas matrizes clássicas, estabelecidas nos anos 1930 e começos dos 1940: Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr. O termo "pensamento social brasileiro" remete ao problema dos intelectuais que elaboraram interpretações sobre o povo e a nação, tratando de temas como as relações entre Estado e sociedade, a democracia, o (sub)desenvolvimento, as lutas sociais, as desigualdades, em resposta ao acelerado processo de urbanização e industrialização. Serão apresentadas vertentes dualistas, comunistas, dependentistas e outras elaboradas ao longo do tempo para decifrar o enigma Brasil, com destaque ao pensamento social sobre o golpe de 1964 e a ditadura, tema decisivo para compreender a formação social brasileira na contemporaneidade. Isso envolve também o pensamento presente na produção artística, desde autores como Machado de Assis no fim do século XIX até a construção de uma tradição nacional popular, depois desafiada pelo tropicalismo nos anos 1960. Questões como nacionalidade, relações de classe, gênero e raça perpassam as discussões da disciplina.

Agenda das aulas e leituras

OBS.: Os **textos** indicados encontram-se em pastas compartilhadas no Google Drive.

Os **vídeos** estão na playlist pública no Youtube, link:

https://www.youtube.com/playlist?list=PLW5RcXLlHc9jXV_2igg5_fjN5eq_4HGNm

As aulas serão simultaneamente para alunos de pós-graduação e graduação

. Apresentação do programa da disciplina e distribuição de seminários

A. Introdução: Pensamento Social Brasileiro [Intelectuais e organização do Pensamento Social Brasileiro]

. Introdução – Pensamento Social Brasileiro no século XX. A intelectualidade brasileira entre o povo e a nação. (aula expositiva)

Leituras para a aula

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília (org.). Pensamento social brasileiro, um campo vasto ganhando forma. *Lua Nova*. 2011, n.82, pp.11-16.

PÉCAUT Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil – entre o povo e a nação*. São Paulo: Editora Ática, 1990.

Leituras complementares

MAIA, João Marcelo E. "Pensamento brasileiro e teoria social: notas para uma agenda de pesquisa". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.24, n,71, 2009, pp.155-168.

MICELI, Sergio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

. Video/aula do prof. Fernando Novais: Introdução às Interpretações do Brasil (Instituto de Economia da Unicamp), maio de 2019, 84 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=htQngEmOxfI&list=PLHK-p1PtwCjxQbLOIFsTaC9NDKt3NeqEi&ab_channel=InstitutodeEconomiadaUnicamp

B. Pensamento Social Brasileiro clássico

. Gilberto Freyre e o patriarcalismo (aula expositiva)

Leitura para a aula

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala*: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil – 1. 46ª ed. Rio de Janeiro, Record, [1933] 2002. Especialmente o "Prefácio à 1ª edição", p.43-66, e o capítulo I – "Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida", p.79-125.

+ **seminário 1:**

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Chuvas de verão: "antagonismos em equilíbrio" em Casa-grande & senzala de Gilberto Freyre. In BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília (org.). *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 2009, p. 198-211.

Leituras complementares:

LIMA, Mario Helio Gomes de. Gilberto Freyre. In PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (orgs.) *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados.* São Paulo: Boitempo, 2014. p. 153-168.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. *Guerra e paz. Casa-grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. São Paulo: editora 34. 2ª. ed. 2015. Introdução, p. 17-22. Conclusão, p.183-207.

BASTOS, Elide Rugai. *As Criaturas de Prometeu. Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira*. São Paulo: Global, 2006.

Videos com e sobre Gilberto Freyre

. O Mestre De Apipucos - Gilberto Freyre (Joaquim Pedro de Andrade, 1959) – 9 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=sFLPl6uQOMo&t=4s&ab_channel=BrasilColorido

. Programa Campus: Gilberto Freyre – UERJ – 11 minutos

https://www.youtube.com/watch?v=EG97N0x0Rd4&ab_channel=N%C3%BAcleodeMem%C3%B3riaAudiovisualdaUerj

. *Trecho da entrevista de Florestan Fernandes para o programa Vox Populi*, sobre G. Freyre, 1984 – 10 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=x-MsLXgrBdo&ab_channel=RianRodrigues

. Entrevista de Gilberto Freyre ao Canal Livre – 80 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=eKRyY4QWcTc&ab_channel=FredericMontanha

. Conferência de G. Freyre, 1985 do 2o. Congresso Brasileiro de Psicanálise d'A Causa Freudiana do Brasil, realizado no Rio de Janeiro. – 39 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=9OgPnt9rtqc&ab_channel=Novamente2007

. Café Filosófico: Gilberto Freyre e o tema da miscigenação - Elide Rugai Bastos, 9/12/2003
https://www.youtube.com/watch?v=axqnC__OZS4&ab_channel=PercyReflex%C3%A3o

. Sergio Buarque de Holanda e as raízes do Brasil (aula expositiva)

Leituras para a aula

CANDIDO, Antonio. O significado de Raízes do Brasil. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 9-22.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Especialmente o tópico "Nossa revolução", p. 169-188.

+ **seminário 2:**

NICODEMO, Thiago Lima. Sérgio Buarque de Holanda. In PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (orgs.) *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados.* São Paulo: Boitempo, 2014. p. 139-152.

WEGNER, Robert. Caminhos de Sergio Buarque de Holanda. In BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília (org.). *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 2009, p. 212-225.

Leitura complementar:

RICUPERO, Bernardo. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2008. p. 101-127.

Filme: Raízes do Brasil, documentário Nelson Pereira dos Santos sobre Sérgio Buarque de Holanda – 2003, 143 minutos

https://www.youtube.com/watch?v=Aer1dhdRZRs&ab_channel=DJXandomnauta-Xand%E0%A5%90nauta

Raízes do Brasil, 80 anos de um clássico – Entrevista com a historiadora Lillia Moritz Schwarcz, uma das organizadoras da nova edição crítica do ensaio de Sérgio Buarque de Holanda – 30 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=vIbWzC6l6wk&ab_channel=vejapontocom

Pedro Monteiro discute a atualidade de 'Raízes do Brasil' – 13 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=0TevWrIXXrY&ab_channel=NexoJornal

+ Visita ao arquivo de Sérgio Buarque de Hollanda na Biblioteca Central da Unicamp

. Caio Prado Jr. e a formação do Brasil contemporâneo (aula expositiva)

Leitura para a aula

PRADO Júnior, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. ("Introdução" e "Sentido da colonização", p.7-32).

+ **seminário 3:**

RICUPERO, Bernardo. Caio Prado Júnior e o lugar do Brasil no mundo. In BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília (org.). *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 2009, p. 226-239.

. Video/aula do prof. Fernando Novais sobre Caio Prado Júnior (Instituto de Economia da Unicamp, maio de 2019), 135 minutos.
https://www.youtube.com/watch?v=ACku1VE8HyA&list=PLHK-p1PtwCjxQbLOIFsTaC9NDKt3NeqEi&index=5&ab_channel=InstitutodeEconomiadaUnicamp

. Video: Programa Brasil Pensa – TV Cultura, USP e Unicamp. João Manuel Cardoso de Mello, Fernando Novais e Bernardo Ricupero debatem a obra de Caio Prado Jr., 57 minutos. https://www.youtube.com/watch?v=7nP1GLRGHvQ&list=PLHK-p1PtwCjxQbLOIFsTaC9NDKt3NeqEi&index=6&ab_channel=InstitutodeEconomiadaUnicamp

Leituras complementares:

IGLESIAS, Francisco. Introdução: um historiador revolucionário. In *Caio Prado Jr.* Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 26. São Paulo: Ática, 1982.

WIDER, Maria Célia; PERICÁS, Luiz Bernardo. Caio Prado Júnior. In PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (orgs.) *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados.* São Paulo: Boitempo, 2014. p. 193-214.

PERICÁS, Luiz Bernardo. *Caio Prado Jr. – uma biografia política*. São Paulo: Boitempo, 2016.

. Florestan Fernandes e a sociologia renovada no pensamento social (aula expositiva)

Leitura para a aula

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil:* ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 5a. ed. 2005. Especialmente o capítulo 5: "A concretização da revolução burguesa", p. 239-259, e o capítulo 7. O modelo autocrático burguês de transformação capitalista. p. 337-424.

SEREZA, Haroldo Ceravolo. Florestan Fernandes. In PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (orgs.) *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados.* São Paulo: Boitempo, 2014. p. 227-238.

+ seminário 4:

ARRUDA, Maria Arminda. Florestan Fernandes. Vocação científica e compromisso de vida, In BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília (org.). *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 2009, p. 310-323.

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes:* no limiar de uma nova era, São Paulo: 5ª ed. São Paulo: Globo, vol. I, [1964] 2008. "O mito da democracia racial", p.304-327.

Leituras complementares:

MOTA, Carlos Guilherme. Uma trajetória radical: Florestan Fernandes. In MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira*. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 1977. p.181-202.

MARTINEZ, Paulo Henrique (org.). *Florestan, ou O sentido das coisas*. São Paulo: Boitempo, 1998.

Videos com e sobre Florestan Fernandes

. Programa Vox Populi com Florestan Fernandes (TV Cultura, 1984), 60 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=0u_x-6m_mQI&ab_channel=DaviMachadoPerez

. Roda Viva com Florestan Fernandes (TV Cultura, 1994), 90 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=MQe35fx66lU&ab_channel=RodaViva

. Video/aula da profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda sobre Florestan Fernandes (Instituto de Economia da Unicamp, 3/mai/2019), 93 minutos
https://www.youtube.com/watch?v=izaih9Oplrs&list=PLHK-p1PtwCjxQbLOIFsTaC9NDKt3NeqEi&index=8&ab_channel=InstitutodeEconomiadaUnicamp

C. Pensamento Social Brasileiro e capitalismo dependente

. O pensamento dualista: CEPAL, ISEB, PCB (aula expositiva)

MANTEGA, Guido. *A Economia Política Brasileira*. Petrópolis: Vozes. 3ª. ed. 1984. p. 11-48 e 57-63

+ **seminário 5:**

RICUPERO. Bernardo. O lugar do centro e da periferia. In BOTELHO, André; SCHWARZ, Lilia (org.). *Agenda brasileira: temas de uma sociedade em mudança*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 92-101.

Leitura complementar:

RIDENTI, Marcelo. A questão a terra no cinema e na canção: dualismo e brasilidade revolucionária. In RIDENTI, Marcelo. *Brasilidade revolucionária*. São Paulo, ed. Unesp, 2010. P. 121-144

. Desenvolvimento, dependência e crítica ao pensamento dualista (aula expositiva)

OLIVEIRA, Francisco de. *Economia brasileira: crítica à razão dualista/ O ornitorrinco.* São Paulo: Boitempo, 2003.

+ **seminário 6:**

QUERIDO, Fábio Mascaro. A revanche dos paulistas. In QUERIDO, Fábio Mascaro. *Lugar periférico, ideias modernas: aos intelectuais paulistas as batatas*. São Paulo: Boitempo, 2024. Trecho da p. 43 a 62.

Leituras complementares:

CARDOSO, Fernando Henrique. "Teoria da dependência" ou análises concretas de situações de dependência?. In CARDOSO, Fernando Henrique. O modelo político brasileiro. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972. P. 123-139

OLIVEIRA, Francisco de. O adeus do futuro ao país do futuro. *Brasil: uma biografia não autorizada*. São Paulo: Boitempo, 2018, pp. 27-78.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Desenvolvimento e subdesenvolvimento no Brasil. In BOTELHO, André; SCHWARZ, Lilia (org.). *Agenda brasileira: temas de uma sociedade em mudança*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p.154-165.

. Pensamento social sobre golpe de 1964 e a ditadura (civil-)militar brasileira (aula expositiva)

NAPOLITANO, Marcos. O golpe de 1964 e o regime militar brasileiro – apontamentos para uma revisão historiográfica. *Contemporanea*. Volumen 2, Año 2, Montevideo, 2011, p.209-217.

+ **seminário 7:**

FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 24, n. 47, p.29-60, 2004.

Leitura complementar

RIDENTI, Marcelo. Artistas e intelectuais no Brasil pós-1960. *Tempo Social*, v.17, 2005, pp.81-110.

Filme sugerido: *Brazil, the troubled land* – ABC TV, Helen Jean Rogers, USA, 1964 (1961), 25 minutos, legendado.
https://www.youtube.com/watch?v=jWq4__898mg&ab_channel=LocomotivadaHist%C3%B3ria

. Pensamento Social liberal: a Revista *Cadernos Brasileiros*, 1959-1970 (aula expositiva)

RIDENTI, Marcelo. "O Congresso pela Liberdade da Cultura na periferia: a revista *Cadernos Brasileiros*, 1959-1970". In: CHAGURI, Mariana; MEDEIROS DA SILVA, Mário A. *Rumos do Sul: periferia e pensamento social*. São Paulo: Alameda, 2018. p. 311-337.

+ **seminário 8:**

. MACEDO, Márcio. Cap. 13. Abdias do Nascimento: teatro, revolta e quilombismo na organização do ativismo negro no Brasil. In: PINTO, Ana Flávia Magalhães; CHALHOUB, Sidney (org.), *Pensadores negros pensadoras negras: Brasil, séculos XIX e XX*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020. p.329-356.

. JAREMTCHUK, Dária Gorete. Abdias do Nascimento nos Estados Unidos: um pintor de "arte negra". *Estudos Avançados*, v. 32, n.93, p. 263-282, 2018.

Leituras complementares:

CANCELLI, Elizabeth. "O poder das ideias". In: *O Brasil e os outros*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. p. 65-87.

D. Pensar a sociedade brasileira pelas artes

. Pensamento social brasileiro pela literatura

Pensamento social brasileiro na literatura de Chico Buarque (aula expositiva)

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro – artistas da revolução, do CPC à era da tv*. 2ª. ed. rev. e ampl. São Paulo, Unesp, cap.4, 2014. p.199-235.

+ **seminário 9:** Pensamento social brasileiro na literatura de Machado de Assis

Schwarz, Roberto. "As ideias fora do lugar". In: *Ao vencedor, as batatas.* São Paulo: Editora 34; Duas cidades, 2000, pp.9-31.

Chalhoub, Sidney. Escravidão e racismo em obras de Machado de Assis. In: Ana Flávia Magalhães Pinto, Sidney Chalhoub (org.), Cap. 4. *Pensadores negros pensadoras negras: Brasil, séculos XIX e XX*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020, p. 99-124.

Leituras complementares:

STARLING, Heloísa Maria Murgel. Uma Pátria Paratodos – Chico Buarque e a imaginação social e política brasileira. In SENTO SÉ, João Trajano; PAIVA, Vanilda (org.). *Pensamento social brasileiro*. São Paulo: Cortez, 2005. p. 77-96

STARLING, Heloísa Maria Murgel. Música popular brasileira: outras conversas sobre os jeitos do Brasil. STARLING, Heloísa Maria Murgel. In BOTELHO, André; SCHWARZ, Lilia (org.). *Agenda brasileira: temas de uma sociedade em mudança*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 364-375.

filmes : *Bye bye, Brasil*, de Carlos Diegues, 1979.
Benjamim, de Monique Gardenberg, 2004.

. Pensamento social brasileiro no Tropicalismo (aula expositiva)

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro – artistas da revolução, do CPC à era da tv*. 2ª. ed. rev. e ampl. São Paulo, Unesp, cap.5, 2014, p.237-281.
VELOSO, Caetano. (1997), *Verdade tropical.* São Paulo, Cia das Letras. Parte 2. p. 99-344.
+ **seminário 10:**

SCHWARZ, Roberto. (2012), "Verdade Tropical: um percurso de nosso tempo". In: *Martinha versus Lucrécia: ensaios e entrevistas*. p.52-110.

Leituras complementares:

FAVARETTO, Celso. *Tropicália alegoria alegria*. 2ª. ed. rev. São Paulo, Ateliê Ed., 1996.
DUNN, Christopher. *Brutalidade Jardim*: a Tropicália e o surgimento da contracultura brasileira. São Paulo: Unesp. Capítulo 5, 2009.

Filmes: Terra em Transe, Glauber Rocha, 1966.

Macunaíma, Joaquim Pedro de Andrade (romance de Mário de Andrade), 1969.

. Pensamentos sociais alternativos do Brasil

Um livre-pensador na República Velha: Everardo Dias (aula expositiva)

RIDENTI, Marcelo. Everardo Dias. In PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (orgs.) *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados.* São Paulo: Boitempo, 2014. p. 129-138.

Filme: 3 minutos sobre Memórias de um exilado, de Everardo Dias

https://drive.google.com/drive/u/5/folders/1m8wGB84JnE43uAEzHlCbvQ0r4n0oF41Z

seminário 11: O pensamento crítico de Davi Kopenawa

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu – palavras de um xamã yanomami*. Prefácio de Eduardo Viveiros de Castro São Paulo: Companhia da Letras, 2015. Tópicos 17. Falar aos brancos; 18. Casas de pedra; 19. Paixão pela mercadoria

seminário 12: O pensamento crítico de Lélia Gonzalez

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano – ensaios, intervenções e diálogos*. Introdução de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. Tópico: Cultura, etnicidade e trabalho: Efeitos linguísticos e políticos da exploração da mulher